

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR¹

Lezita Zalameña Schmitt², Lenir Basso Zanon³

¹ Recorte de pesquisa desenvolvida em tese de doutorado do PPG em Educação nas Ciências - UNIJUI

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências UNIJUI-Mestre em Ecologia-URI-Erechim-Graduação em Química pela Unijui-Professora de Química E. E. E. Básica Cruzeiro - Santa Rosa- RS

³ Professora Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências- DCVida-Unijui.

INTRODUÇÃO

No ensino escolar emergem situações de relação entre palavras/conceitos químicos e do cotidiano por vezes descoladas da educação, caminhando a 'passos presos', em detrimento da autonomia para promover práticas docentes de emancipação humana/social.

Neste estudo buscamos discutir o processo de formação de professores de/em uma escola pública de Ensino Médio (EM) interessados na produção de um conhecimento escolar problematizador do mundo da vida pela resignificação de saberes e de visões de mundo apoiadas no contexto da pesquisa como princípio pedagógico.

Para tal, as concepções freirianas, que emergem possibilidades de uma educação libertadora, foram significativas ao considerar que novos processos pedagógicos podem ser implementados como meios que visam à constituição do conhecimento escolar. A mútua imbricação entre educação, investigação, problematização, releitura da realidade situa o ensino na intencionalidade de transformar o mundo para melhor (FREIRE, 2001).

Acreditasse que a pesquisa como princípio pedagógico projeta possibilidades de intermediar conceitos/conteúdos de forma a articular com as concepções freirianas, uma vez que, a pesquisa proporciona ao educando a possibilidade de buscar, investigar, intervir em processos educacionais direcionados na promoção de uma educação crítica, emancipatória e libertadora.

O processo de formação de professores mediou a interlocução entre áreas do conhecimento oportunizando processos pedagógicos, tendo a pesquisa como princípio pedagógico, como meio de disseminar a criticidade e a proporcionar a formação de conceitos pelo próprio educando.

Considerando a realidade de educandos de uma turma do 3º Ano do EM imersos em vozes denunciadoras da preocupação com altos índices de intoxicação e doenças provocadas pelo abusivo e descontrolado uso de Agrotóxicos na região, emergiu a problematização da temática da vida, pouco tratada na escola. Assim, quais interfaces propulsionam a educação escolar? Como promover processos pedagógicos de ensino direcionados a realidade dos educando e promovedores do processo de construção do conhecimento?

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Neste pensar, a atenção se voltou para releituras transformadoras dos modos de pensar, planejar e agir no ensino do professor como (re) orientador da educação escolar.

METODOLOGIA

Este estudo é um recorte da pesquisa de tese de doutorado que discute os processos de formação de professores e os meios pedagógicos que propulsionam processos de ensino por meio da pesquisa como princípio pedagógico.

Para tal foram organizados encontros de planejamento com professores discutindo a possibilidade de organizar processos pedagógicos que disseminem o ensino de conceitos/conteúdos por meio da pesquisa como princípio pedagógico. Participaram dos encontros três (3) professores (de História, de Química e de Língua Portuguesa) interessados na problemática de uma situação-limite de caráter sociocultural e ambiental.

Após os encontros de planejamento de professores foi posto em prática a organização de sete (7) grupos de trabalho. Cada grupo de educandos pesquisou um aspecto frente à problemática socioambiental “O uso abusivo de agrotóxicos”.

Cada grupo ficou incumbido de associar os conceitos trabalhados em aulas e, ao final, organizar os dados coletados na elaboração de uma produção textual como processo significativo da construção do conhecimento.

Para a análise dos dados utilizou-se da sistematização proposta por Holliday (2006) que objetiva sistematizar a prática dos professores em cujo processo favorece o intercâmbio das experiências e melhor compreensão do trabalho pedagógico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática docente é fundamental para a (trans)formação das visões de mundo como pressuposto a promover um novo olhar à realidade sociocultural e ambiental ao qual o educando está inserido. O contexto de sala de aula necessita de novos processos pedagógicos que disseminem novas organizações curriculares e pedagógicas afins de que tais processos sejam postos em prática.

Sob este olhar, considera-se importante projetar a possibilidade de (inter)mediar conceitos/conteúdos por meio da pesquisa como princípio pedagógico, aqui em particular, destaca-se o uso abusivo de agrotóxicos. Também, salienta-se o compromisso da prática docente e da escola de instigar processos pedagógicos que remetam a formação de conceitos, como o desenvolvimento da prática da pesquisa, como processo constitutivo do

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA

Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

conhecimento escolar.

A prática docente é um meio de interagir com educandos e de expressar o saber pedagógico.

O saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua (AZZI, 2002, p. 43).

O professor necessita de saber experiencial, curricular e pedagógico, sendo estes produzidos num processo permanente de reflexão sobre sua prática (TARDIF, 2014; PIMENTA, 2002), de modo que os saberes docentes vão se constituindo e se reconstituindo ao longo dos projetos vivenciais e experienciais.

Encontros sistemáticos de estudo, planejamento e ação curricular entre professores, na escola, com compreensão da educação à luz de cada disciplina foram se desdobrando na explicitação de estudos entrecruzados com produção de um conhecimento escolar transformador do pensar e do agir ante ao “uso abusivo de Agrotóxicos”. Tencionar saberes cotidianos e disciplinares para reconstruir e transformar visões de mundo como meio para emergir interações pedagógicas na organização do ensino foi o caminho de mobilização dos estudos e debates coletivos acerca da realidade sociocultural.

Os encontros de planejamento de professores emergiram na possibilidade de organização de processo pedagógicos direcionados a prática da pesquisa. Assim, nesses encontros foram emergindo temas e organização de meios pedagógicos validando conceitos/conteúdos que promovessem a formação de conceitos e, conseqüentemente a construção do conhecimento escolar passando pelo portal do conhecimento científico.

Os encontros de professores ocorreram de modo aleatório em dias da semana, de acordo com a disponibilidade do professor, sendo que participaram dos encontros de planejamentos três professores: professor de História, professor de Língua Portuguesa e professor de Química.

A formação docente e interdisciplinar na escola permitiu pesquisas coletivas por sete grupos de alunos, conectando as três disciplinas, com a organização de subtemas articuladores considerados pertinentes pelos professores: História da Agricultura; Tecnologia na Agricultura; História dos Agrotóxicos; Propagandas nas Mídias; Alimentos e Agrotóxicos; Saúde e Agrotóxicos; Agroecologia e Agrotóxicos.

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Após o planejamento das aulas e da organização dos sete grupos de pesquisa, cada professor, desenvolveu, na prática, conceitos validando o processo de ensino pela pesquisa como meio de (inter)mediar numa realidade imposta. De acordo com Galiazzi (2014, p. 87) “fazer pesquisa como atitude diária em sala de aula exige que o professor esteja atento para desenvolver nos alunos a capacidade de leitura no sentido crítico e construtivo”. O ensino sobre Química Orgânica abrangeu compreensões com uso dos conceitos: substância, elemento, reação química, ligação intra e intermolecular, solução, entre outros.

Os resultados dos estudos de cada grupo foram apresentados, discutidos e socializados coletivamente, culminando com uma produção textual escrita (artigo). Segundo Galiazzi (2014) a pesquisa é uma prática docente constitutiva que articula teoria e prática, permitindo novas ressignificações de saberes.

A pesquisa em sala de aula é uma da maneira de envolver os sujeitos, alunos e professores, num processo de questionamentos do discurso, das verdades implícitas e explícitas nas formações discursivas, propiciando a partir disso a construção de argumentos que levem a novas verdades. A pesquisa em sala de aula pode representar um dos modos de influir no fluxo do rio. Envolver-se neste processo é acreditar que a realidade não é pronta, mas que se constitui a partir de uma construção humana (MORAES et al., 2012, p. 12).

Demo (1998, p. 6) considera a pesquisa como a base da educação escolar.

Se a pesquisa é a razão do ensino: o ensino é a razão da pesquisa, sendo esta a primeira exigência para ser professor, além de ser construtor de conhecimento novo e agente de mudança na sociedade. O aluno não pode ser considerado como alguém acostumado a “decoreba”, “à prova” e a “cola”, tem que produzir, criando condições de aprendizagem, via pesquisa, para construir soluções (DEMO, 2006, p. 52-53).

A transformação da relação do homem com seus saberes emergiam da consciência reflexiva e crítica intermediada pelo professor/educador na problematização de situações e visões de mundo articuladamente ao ensino de conceitos/conteúdos escolares, sistematicamente transformador de si, na realidade. Cada educador amplia e reconstrói visões de mundo, não na imposição do conteúdo, mas na problematização de saberes.

A propulsão da prática docente problematizadora da realidade é o caminho para compreender/agir do mundo de forma intencional, como rede viva/complexa de relações de saberes em sistemática transformação/evolução.

CONCLUSÃO

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Espaços de formação continuada dos professores na escola com estudo, planejamento e ação coletiva permitem interagir na realidade sociocultural como trabalho transformador de saberes/visões de mundo, não como 'normalidade' social, mas como debate reconstrutivo do humano na escola.

Planejar coletivamente o ensino na interação sistemática dos professores transforma os modos de pensar/agir nas interações organizadoras da Educação escolar ressignificando novos saberes e novas visões de mundo apoiadas no contexto da pesquisa como princípio pedagógico constitutiva do conhecimento escolar.

REFERÊNCIAS

AZZI, Sandra. Trabalho Docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: Pimenta, S. G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3 ed. Campinas, SP. Editora Autores Associados. 1998.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12 ed. São Paulo. Editora Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 30. ed Rio de Janeiro, RJ. Paz e Terra, 2001.

GALIAZZI, Maria do Carmo. **Educar pela pesquisa: Ambiente de Formação de Professores de Ciências**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014, 285 p.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Para sistematizar experiências**. 2 ed. Brasília: MMA, 2006.

PIMENTA, Selma. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: Pimenta, S. G. (org) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2002.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo; RAMOS, Maurivam G.. Pesquisa em Sala de Aula: Fundamentos e Pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez Marina do Rosário.(Org) **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.